

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA



SÉRIE
INFORMAÇÕES
BÁSICAS
MUNICIPAIS
Dados 2018 a 2022



GOVERNO DO ESTADO

FÁBIO MITIDIERI GOVERNADOR

JOSÉ MACEDO SOBRAL
VICE-GOVERNADOR

ZECA DA SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

GILSON DOS ANJOS SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE

JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA

DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO
DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

MARCELO SILVA DOS SANTOS **DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA**

FERNANDO ANDRÉ PINTO DE OLIVEIRA

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adely Carneiro dos Santos – Economista – Coordenadora da ASPLAN

José Vieira de Souza Neto – Engº Agrônomo

Wellington Ferreira – Economista

José Heraldo de Araújo Souza - Engº Agrônomo

Maria Helena Santos - Economista

Breve histórico

O município de Poço Redondo, a 185 quilômetros de Aracaju, já pertenceu a Porto da Folha. As primeiras penetrações na localidade datam de fins do século XVII, quando se intensificava a colonização na região instituída pelo fidalgo dom Antônio Gomes Ferrão Castelo Branco. Além de Poço Redondo, Gararu e Canindé também faziam parte desse mesmo território. De acordo com Alcino Alves Costa, alguns aventureiros e caçadores da região começaram a se estabelecer às margens do Riacho Jacaré.

Eles construíam pequenas moradias e foram surgindo os currais e fazendas, já que as terras não tinham donos. "Nasceram as pequenas propriedades como o Recurso, China do Poço, Monte Santo, Riacho Largo, entre outras. Dois caboclos se destacaram na edificação de fazendas naquele bruto sertão: Manoel do Brejinho e Julião Nascimento, pai de Zé de Julião, que foi para o bando de Lampião", diz um trecho do livro ainda inacabado.

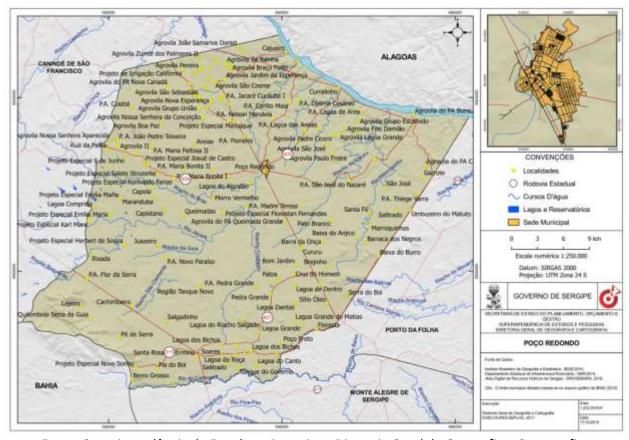
Alcino diz ainda que no final do século XIX, uma família vinda da região de Rosário do Catete chegou ao Sertão do São Francisco com o objetivo de curar familiares que tinham enfermidades e precisavam de clima seco. O chefe da expedição, Manoel Cardoso de Sousa, se agradou e começou a construir moradia no lugar que passou a se chamar Poço de Cima. "Logo, no lugar que nasceu forte, já existiam casa grande, igreja, senzala, escravos, vivendas dos colonos e currais. Tudo era uma inesperada e grandiosa novidade que deixava os nativos atônitos e admirados. Tudo ali era diferente dos costumes da sertanejada caipira que não conhecia outro mundo que não fosse o mato, as veredas, a vaqueirice e a caça. E os chamados 'Sousa' se tornaram senhores respeitados em toda a região".

Até então os moradores da beira do Jacaré tinham casas separadas umas das outras, mas resolveram seguir o exemplo do Poço de Cima e se agruparam em um único lugar. O local escolhido era um descampado situado a um quilômetro da grande fazenda. Em pouco tempo, vinte casas já estavam prontas e o lugar passou a se chamar Nossa Senhora da Conceição do Poço Redondo", informa Alcino.

De acordo com a Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, a cidade de Poço Redondo nasceu a partir de 1902, quando Manoel Pereira, estabelecido com fábrica de descaroçar algodão no arraial de Poço de Cima, resolveu transferir seu estabelecimento para Poço Redondo. "Essa mudança influiu fortemente no espírito de diversos habitantes de Poço de Cima que, afinal, seguiram o exemplo de Manoel Pereira, mudando também suas casas para Poço Redondo, nome que lhe veio do fato de situar-se em local semicirculado pelo Riacho Jacaré".

Com o decorrer dos anos, o crescimento de seus primeiros habitantes, ajudado pela emigração dos que vieram tentar a vida cultivando suas terras, torna Poço Redondo um povoado promissor, com feira livre concorrida e comércio próspero. Entretanto, tais fatores sempre foram dificultados pelas prolongadas estiagens que castigam a região. Pela Lei estadual nº 525-A, de 23 de novembro de 1953, Poço Redondo é elevado à categoria de cidade.

Mapa do município de Poço Redondo e municípios limítrofes



Fonte: Superintendência de Estudos e Pesquisas. Diretoria Geral de Geografia e Cartografia.

Município de Poço Redondo Quadro 1 - Dados Gerais

Área terrestre	1.212,46 Km ²					
Altitude	210,0 m.					
	Canindé de São Francisco, Estado de Alagoas					
Limites do município	separado pelo Rio São Francisco, Porto da Folha,					
	Monte Alegre de Sergipe, e o Estado da Bahia.					
Coordenadas geográficas:						
Latitude	S: 09º 48' 17".					
Longitude	W: 37º 41' 06".					
Precipitação média anual (*)	389,13 mm.					
Temperatura média anual	25,2 ºC.					
Período chuvoso	Março a julho.					
Solo	Planosol. Regosol Distrófico. Bruno não Cálcico.					
3010	Solos Litólicos Eutróficos.					
Clima	Semiárido.					
	Caatinga arbustiva com presença de áreas de sol					
Vegetação	exposto e vegetação de floresta estacional no topo					
	da Serra da Guia.					

Hidrografia	Bacia do Rio São Francisco, Rio Jacaré e Rio							
Hidrografia	Marroquinho.							
Relevo	Superfície Pediplanada e Relevos Dissecados.							
Mesorregião	Sertão Sergipano.							
Microrregião	Sergipana do Sertão do São Francisco.							
Território de planejamento	Alto Sertão Sergipano.							
Distância em relação à Aracaju:								
Rodoviária	179 Km.							
Linha reta	144,08 Km.							

Fonte: SEPLANTEC – Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia. SUPES – Superintendência de Estudos e Pesquisas. EMDAGRO / ASPLAN. (*) Dados registrados no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2022.

Análise Geral

Poço Redondo, com 1.212,46 Km² é o município com a maior área territorial em relação aos demais municípios do estado; está contido na Região Semiárida do Estado e faz parte do Território Alto Sertão Sergipano, classificação definida pelo Governo do Estado de Sergipe.

Está situado a 179 km de distância de Aracaju por via rodoviária e tem uma precipitação média anual de chuvas de 389,13 mm, com período chuvoso entre março e julho.

Município de Poço Redondo

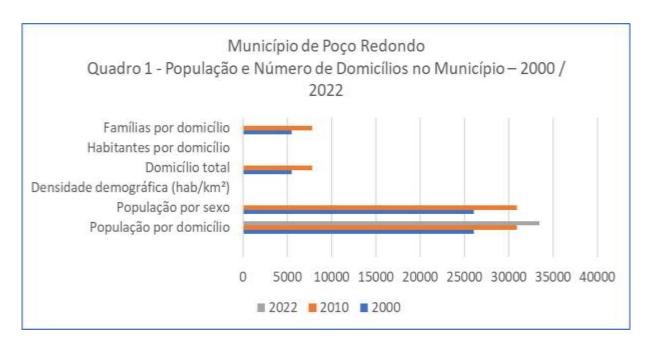
Quadro 2 - População e Número de Domicílios no Município – 2000 / 2022

Discriminação	2000	%	2010	%	Variação (%) 2010/2000	2022
População por domicílio	26.022	100,0	30.880	100,0	18,7	33.439
Urbana	6.360	24,4	8.538	27,7	34,2	•••
Rural	19.662	75,6	22.342	72,3	13,6	•••
População por sexo	26.022	100,0	30.880	100,0	18,7	•••
Masculina	13.220	50,8	15.767	51,1	19,3	•••
Feminina	12.802	49,2	15.113	48,9	18,0	•••
Densidade demográfica (hab/km²)	21,12	-	25,06	-	23,4	27,40
Domicílio total	5.487	100,0	7.795	100,0	42,1	•••
Urbano	1.554	28,3	2.306	29,6	48,4	•••
Rural	3.933	71,7	5.489	70,4	39,6	•••
Habitantes por domicílio	4,74	-	3,96	-	-16,5	•••
Famílias por domicílio	5.487	100,0	7.795	100,0	42,1	•••
Urbano	1.554	28,3	2.306	29,6	48,4	•••
Rural	3.933	71,7	5.489	70,4	39,6	•••

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 2000, 2010 e 2022. (...): Dados não disponíveis.

Em 2010, o município em análise contava com uma população de 30.880 habitantes, sendo que no censo de 2022 passou a ter 33.439 habitantes, correspondendo a um crescimento populacional de

8,29 %. Portanto, tinha uma densidade demográfica de 25,06 hab/km², o Quadro 2 e em 2022 apresentou uma densidade de 27,40 hab/km², refletindo um incremento populacional de 2,34 hab/km².



Município de Poço Redondo

Quadro 3 - Comunidades cadastradas no município

Nº	COMUNIDADES	PÚBLICO CADASTRADO
1	AMARALINA	829
2	AREIAS	278
3	AROEIRA	1
4	BARRA DA ONCA	374
5	BARRACA DOS NEGROS	67
6	BERRO GROSSO	107
7	BOA LEMBRANÇA	8
8	BOCA DA BARRA	1
9	BOM JARDIM	85
10	BOM SUCESSO	38
11	BRIJINHO	60
12	CACHIMBEIRO	25
13	CACHOEIRINHA	3
14	CAIBEIROS	1
15	CAJUEIRO	59
16	CARAPUSA	1
17	CHARQUE DO LIBEU	21
18	CRIOULO	3
19	CRUZ DO HOMEM	12
20	CURRALINHO	30
21	CURURIPE	5
22	CURURU	21

23	FLORESTA	10
24	GARROTE DO EMILIANO	89
25	GARROTE DO VALDEMAR	9
26	JACARE	23
27	JUREMA	5
28	LAGOA DA ROÇA	14
29	LAGOA DE DANTAS	134
30	LAGOA DE DENTRO	25
31	LAGOA DO CANTO	92
32	LAGOA DO MATO	9
33	LAGOA DO RIACHO SALGADO	97
34	LAGOA DO SOARES	11
35	LAGOA DOS BICHOS	103
36	LAGOA DOS TOUROS	21
37	LAGOA GRANDE	88
38	MALHADA DAS NOVILHAS	13
39	MALHADA DO BOI	3
40	MANDI	7
41	MARANDUBA	23
42	MARROQUINHOS	50
43	MONTE ALEGRE VELHO	32
44	MORRO VERMELHO	50
45	OLEO	70
46	P.A.FLOR DA SERRA	56
47	P.A.PEDRA GRANDE	69
48	PATOS	92
49	PE DE SERRA	11
50	PIA DA BARRIGUDA	6
51	PIA DO BOI	109
52	POCO PRETO	117
53	QUEIMADA DE JOSE	8
54	QUEIMADAS	149
55	RANCHO VELHO	43
56	RIACHO LARGO	4
57	RISADA	45
58	SALGADINHO	76
59	SALITRADO	121
60	SANTA ROSA DO ERMIRIO	359
61	SAO JOÃO	12
62	SAO JOSÉ	108
63	SEDE MUNICIPAL	275
64	SERRA DA GUIA	271
65	SERRA DO BOI	78
66	SERROTE DO MEIO	19
67	SITIOS NOVOS	212

68	TITOIA	18
69	TRINDADE	18
	TOTAL	5.283

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Poço Redondo. SIGA-Sistema de Gestão de Atividades 2024.

O município em análise dispõe de 69 Comunidades com um total de 5.283 Públicos Cadastrados. A Sede Municipal concentra 275, sendo Amaralina a maior comunidade com 829 e as menores são, Aroeira, Boca da Barra, Caibeiros, Carapusa com apenas 1 Comunidade cada. (Quadro 3).



Município de Poço Redondo

Quadro 4 - Demonstrativo anual de distribuição ao município

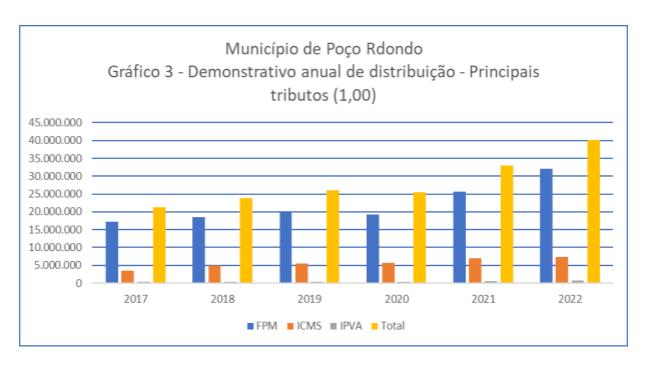
FPM, ICMS, IPVA, IPI-Exportação, Royalties (R\$ 1,00)

Anos	FPM	ICMS	IPVA	IPI-Exportação	Royalties	Total
2017	17.293.373	3.550.973	336.355	2.780	67.270	21.250.751
2018	18.446.315	5.000.740	344.809	4.914	49.677	23.846.455
2019	20.090.492	5.475.967	373.275	3.535	60.194	26.003.463
2020	19.256.198	5.762.073	421.152	2.802	48.813	25.491.038
2021	25.640.151	6.922.494	494.302	2.634	56.428	33.116.009
2022	32.053.426	7.354.603	721.703	1.928	42.287	40.173.947

Fonte: SEFAZ – 2017 a 2022. Tesouro Nacional - Transferência a Estados e Municípios.

As principais fontes de recursos financeiros recebidos pelo município, através de repasses dos governos federal e estadual, estão relacionadas no Quadro 4, verificando-se que o FPM-Fundo de Participação dos Municípios é a fonte de recursos com os maiores valores no período de 2017 a 2022, representando em 2022, 72,06 % dos recursos recebidos e relacionados no citado Quadro. Com relação

ao total de recursos recebidos, houve aumentos de arrecadação em um prisma crescente, exceto no ano de 2020 com uma perda insignificante de 1,97 %. Já comparando a arrecadação de 2017 em relação à de 2022, observa-se um incremento na ordem de 189,05 % entre esses anos.



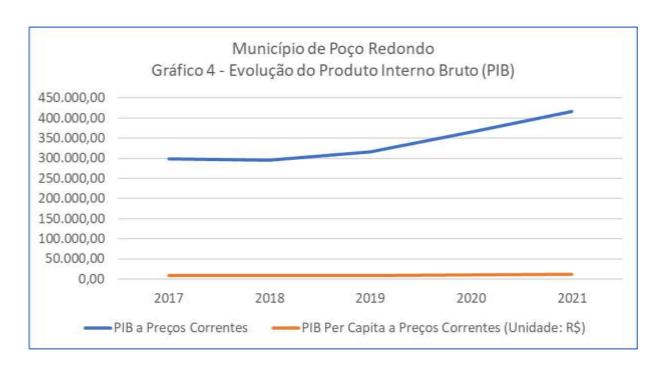
Município de Poço Redondo Quadro 5 - Produto Interno Bruto (PIB) - (Unidade: R\$ x1000)

Discriminação	2017	2018	2019	2020	2021
Valor Adicionado Bruto da Agropecuária	43.942,75	41.552,37	51.105,80	67.886,91	80.397,94
Valor Adicionado Bruto da Indústria	22.491,023	23.175,33	12.601,59	24.518,43	30.518,21
Valor Adicionado Bruto dos Serviços	218.242,88	213.142,91	237.832,90	74.977,88	86.778,49
Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios	15.126,19	17.644,70	15.253,23	74.977,88	29.841,15
PIB a Preços Correntes	297.802,84	295.515,31	316.793,51	364.586,37	416.245,13
PIB Per Capita a Preços Correntes (Unidade: R\$)	8.624,72	8.587,57	9.109,81	10.380,57	11.738,11

Fonte: IBGE - 2017 a 2021.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município, a Preços Correntes entre 2017 e 2021, apresentou curva de crescimento continuado, apesar de uma pequena queda em 2018, passando de R\$ 297.802 milhões em 2017, para R\$ 295.515 milhões em 2018, verificando-se um crescimento na ordem de 39,77 % no período considerado. Verifica-se ainda, que o Valor Adicionado Bruto (VAB) da Agropecuária, em 2021, foi superior em mais de 100 % em relação ao Valor Adicionado Bruto (VAB) da Indústria, apresentando-se um pouco menor do que o Valor Adicionado Bruto (VAB) dos Serviços, apenas com 7,94 % em menor escala.

De outro modo, constata-se que o Produto Interno Bruto (PIB) per Capita a Preços Correntes (APC), teve um crescimento de apenas 36,11 % no período de compreendido entre os anos de 2017 a 2021 (Quadro 5).

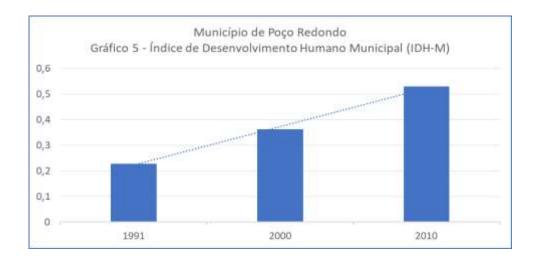


Município de Poço Redondo Quadro 6 - Índice de desenvolvimento humano (IDH) 1991 / 2010

Discriminação	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,228	0,363	0,529
Índice de PIB (IDHM-R)	0,39	0,412	0,519
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,504	0,627	0,760
Índice de Educação (IDHM-E)	0,06	0,185	0,376
Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	55,3	62,6	70,6
Renda Per Capita	90,75	103,75	202,24

Fonte: IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 1991 a 2010

Com relação aos principais índices de desenvolvimento humano, o IDH-M do município de Poço Redondo (Quadro 6), evoluiu de 0,228 no ano de 2.000 para 0,529 em 2010, saindo da faixa de índice muito baixo para a faixa média de classificação do citado índice, ocupando a 75ª posição no ranking dos municípios do Estado de Sergipe.



Quadro 7 - Município de Poço Redondo
Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor 2006 / 2017

		2006	,		2017				
Condição do produtor	Estabele	cimentos	Áre	ea	Estabele	cimentos	Área		
	Nº	%	ha	%	N∘	%	ha	%	
Arrendatário	5	0,12	88	0,09	11	0,26	69	0,07	
Ocupante	37	0,93	525	0,54	5	0,12	191	0,21	
Parceiro	2	0,05			93	2,29	2.513	2,9	
Produtor sem área	114	2,9			1	0,02			
Proprietário	2.788	70,38	82.891	86,07	3.433	84,20	76.304	86,70	
Assentado	1.015	25,62	12.798	13,30	421	10,32	7.516	8,54	
Comodatário					113	2,80	1.415	1,60	
Total	3.961	100,0	96.302	100,0	4.077	100,0	88.008	100,0	

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 2006 – 2017. (...) Dados não disponíveis.

Com relação ao número de estabelecimentos, área e condição do produtor, destacam-se no Quadro 07 a evolução dos números de parceiros e proprietários entre os anos de 2006 e 2017, ao passo que o número de assentados reduziu cerca de 41,5%.

Quadro 8 - Município de Poço Redondo Principais culturas exploradas no município

Culturas	Indicadores	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022	Média
	Produção	t	4.300	6.750	6.300	7.310	7.140	6.360
Mandioca	Valor da produção	R\$ mil	3.750,00	4.826,00	5.040,00	6.235,00	8.247,00	5.619,60
	Área colhida	ha	430	450	420	430	420	430
	Rendimento médio	Kg/ha	10.000	15.000	15.000	17.000	17.000	14.800
	Produção	t	630	372	360	140	207	342
Feijão	Valor da produção	R\$ mil	1.575,00	728,00	864,00	408,00	688,00	852,60
reijao	Área colhida	ha	350	360	400	200	300	322
	Rendimento médio	Kg/ha	1.800	1.033	900	700	690	1.025
	Produção	t	1.575	1.575	1.925			1.692
Goiaba	Valor da produção	R\$ mil	1.764,00	2.079,00	2.888,00			2.243,67
Golaba	Área colhida	ha	105	105	105			105
	Rendimento médio	Kg/ha	15.000	15.000	15.000			15.000
	Produção	t		600	2.400	2.400	4.047	2.362
Milho	Valor da produção	R\$ mil	•••	520,00	2.599,00	2.952,00	7.719,00	3.447,50
Milho (grão)	Área colhida	ha		300	1.000	1.200	1.500	1.000
	Rendimento médio	Kg/ha		2.000	2.400	2.000	2.698	2.275
	Produção	mil cacho	720	840	840			800
Banana	Valor da produção	R\$ mil	720,00	840,00	890,00			816,67
Dailalla	Área colhida	ha	60	60	60		•••	60
	Rendimento médio	Kg/ha	12.000	14.000	14.000			13.333

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal 2018 a 2022. (...): Dados não disponíveis.

As principais culturas exploradas no município, considerando o valor da produção, são mandioca, milho grão, goiaba e banana respectivamente, R\$ 5,61 milhões, R\$ 3,44 milhões, R\$ 2,24 milhões e R\$ 81,66 mil, médias do período de 2018 a 2022. Denotando-se que a cultura da mandioca continua sendo muito representativa para a economia do município, conforme Quadro 8. Nesse contexto, verifica-se que não houve produção das culturas de goiaba e banana nos anos de 2021 e 2022.

Município de Poço Redondo Quadro 9 - Principais criações

Efetivo dos rebanhos	Unid	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Bovino	cab	42.720	43.140	42.780	43.160	46.780	43.716
Vaca ordenhada	cab	14.950	15.100	14.970	15.106	16.840	15.393
Caprino	cab	1.750	1.780	1.810	2.045	2.120	1.901
Equino	cab	2.050	2.120	2.170	2.250	2.170	2.152
Galináceo total (galo, franga, frango e pinto)	cab	85.340	81.470	82.310	83.420	81.730	82.854
Galináceo – galinha	cab	22.300	21.230	21.340	21.570	21.740	21.636
Ovino	cab	9.560	9.660	9.780	10.270	10.430	9.940
Suíno	cab	2.150	2.260	2.320	3.100	3.560	2.678

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022.

Entre os principais rebanhos explorados no município, destacam-se os galináceos totais, o gado bovino, as galinhas e as vacas ordenhadas, respectivamente. Denota-se, que os galináceos totais e as galinhas apresentam-se com a taxa de 76,78 % sobre o rebanho bovino e as vacas ordenhadas no período acima mencionado (Quadro 9).

Município de Poço Redondo Quadro 10 -Produtos de origem animal

Produtos	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Leite de vaca	mil l	57.409	57.985	59.281	65.258	80.832	64.153
Ovos de galinha	mil dz	221	219	220	216	217	219
Mel de abelha	Kg	1.820	2.240	2.520	2.400	3.500	2.496

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022.

Quanto aos principais produtos da exploração animal do município, destaca-se a produção de leite, evoluindo de 57,40 milhões de litros para 80,83 milhões de litros, no período de 2018 a 2022, de acordo com o quadro 10.

Município de Poço Redondo

Quadro 11 –Valor da Produção Produtos de origem animal

Produtos	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Leite de vaca	R\$ mil	77.502,00	74.220,00	91.293,00	128.558,00	177.830,00	109.880,60
Ovos de galinha	R\$ mil	1.063,00	1.312,00	1.429,00	1.467,00	1.736,00	1.401,40
Mel de abelha	R\$ mil	29,00	34,00	40,00	38,00	67,00	42,00

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022.

Seguindo essa mesma ótica, percebe-se o crescimento de valor da produção de leite na ordem de R\$ 109,88 milhões de reais, no mesmo período, ou seja, saltou de 77,50 milhões para 177,83 milhões de reais, conforme apresentado no quadro 11 acima.

Município de Poço Redondo

Quadro 12 - Pluviosidade média por ano 2000 a 2022 (mm)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MED	MIN	MAX
2000	76,9	61,5	15,0	66,5	43,5	67,8	18,3	34,8	41,8	0,0	27,3	117,5	570,9	47,6	0,0	117,5
2001	0,0	10,2	5,0	1,0	5,4	28,0	41,3	40,6	21,5	62,6	13,2	44,2	273,0	22,8	0,0	62,6
2002	215,2	142,5	49,5	27,3	67,3	50,0	64,8	22,3	16,0	0,0	0,0	0,0	654,9	54,6	0,0	215,2
2003	17,8	15,8	35,3	15,8	88,0	48,5	33,7	46,6	7,6	40,0	0,0	0,0	349,1	29,1	0,0	88,0
2004	593,0	93,5	52,5	28,5	66,5	160,5	108,0	33,5	38,5	0,0	19,8	0,0	1.194,3	99,5	0,0	593,0
2005	50,5	72,5	91,0	73,0	264,3	253,5	141,8	113,8	25,8	0,0	0,0	0,0	1.086,0	90,5	0,0	264,3
2006	0,0	1,0	77,8	19,1	46,2	55,6	81,4	3,7	42,6	16,8	11,3	0,0	355,3	29,6	0,0	81,4
2007	7,2	64,4	59,0	21,3	56,5	11,6	22,2	31,9	35,3	0,0	0,0	13,4	322,7	26,9	0,0	64,4
2008	36,1	33,0	31,1	23,0	37,5	34,1	34,2	32,3	0,0	0,0	0,0	0,0	261,0	21,8	0,0	37,5
2009	0,0	47,0	0,0	48,0	340,0	184,0	106	191,0	50,0	0,0	0,0	48,0	1.014,0	84,5	0,0	340,0
2010	29,9	22,2	24,1	102,8	20,8	50,4	40,3	17,0	14,0	15,9	0,0	26,3	363,9	30,3	0,0	102,8
2011	11,5	11,9	41,2	35,3	16,0	16,2	48,8	7,2	14,2	2,5	0,0	0,0	204,7	17,1	0,0	48,8
2012	0,2	1,9	0,3	0,2	0,0	10,0	33,1	10,7	3,5	0,0	0,0	0,0	60,0	5,0	0,0	33,1
2013	64,0	0,0	0,0	22,9	14,3	1,9	21,6	1,2	0,0	18,5	0,0	2,9	147,2	12,3	0,0	64,0
2014	3,2	0,8	0,0	5,3	13,4	8,2	10,4	13,2	8,8	2,4	9,0	0,0	74,5	6,2	0,0	13,4
2015	0,0	1,5	0,0	7,7	9,6	25,1	16,5	0,5	0,5	0,0	0,0	0,0	61,2	5,1	0,0	25,1
2016	32,2	0,0	0,0	6,7	5,4	15,0	5,7	5,0	4,8	0,0	0,0	0,0	74,6	6,2	0,0	32,2
2017	0,0	0,0	2,0	22,0	76,6	77,4	35,2	17,3	25,4	1,8	0,0	0,0	257,6	21,5	0,0	77,4
2018	0,0	17,7	11,8	22,8	9,6	12,2	14,4	0,0	0,0	0,0	14,4	71,5	174,4	14,5	0,0	71,5
2019	0,0	2,0	136,9	0,8	5,8	66,4	96,0	12,8	0,0	0,0	0,0	0,0	320,6	26,7	0,0	136,9
2020	8,7	0,8	79,2	27,7	32,4	75,8	42,4	8,5	4,3	0,0	32,2	0,0	312,0	26,0	0,0	79,2
2021	6,4	1,3	0,0	68,1	63,7	18,2	43,5	7,3	12,5	0,0	50,8	127,3	399,1	33,3	0,0	127,3
2022	0,5	0,0	37,8	3,4	105,5	57,9	49,9	23,3	12,4	0,0	87,5	40,7	418,9	34,9	0,0	105,5
MÉDIA	50,14	26,15	32,59	28,23	60,36	57,75	48,24	29,33	16,5	6,98	11,54	21,38	389,13	32,43	0,0	120,92

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Poço Redondo – 2000 a 2022.

O município em análise caracteriza-se por uma baixa pluviosidade média anual, na ordem de 389,13 mm, no período registrado de 2000 a 2022, conforme apresentado no quadro 12.



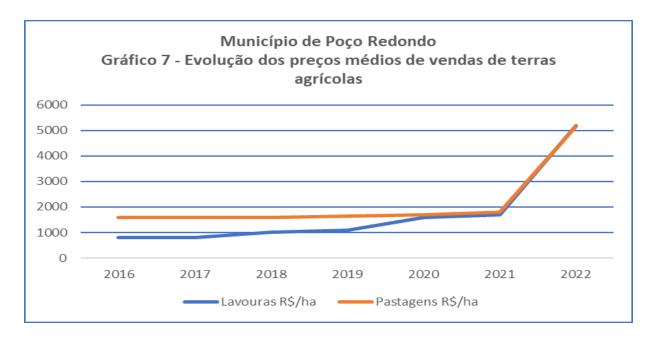
Município de Poço Redondo

Quadro 13 - Preços Médios de Arrendamento e Vendas de Terras – 2016 a 2022

Discriminação	Unidade	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Arrendamento agrícola								
Lavouras	R\$/ha/ano		•••		•••	1.200,00		
Explorações Animais	R\$/ha/ano	•••	•••	•••	•••	•••	•••	•••
Engorda ou Estada de Animais	R\$/cab/mes	60,00	60,00	100,00	110,00	150,00	150,00	•••
Venda de terra agrícola								
Lavouras	R\$/ha	800,00	800,00	1.000,00	1.100,00	1.600,00	1.700,00	5.200,00
Campos	R\$/ha	1.300,00	1.300,00	1.250,00	1.400,00	1.500,00	1.600,00	4.350,00
Pastagens	R\$/ha	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.650,00	1.700,00	1.800,00	5.175,00
Matas	R\$/ha	1.800,00	1.800,00	1.725,00	1.700,00	1.400,00	1.500,00	3.100,00

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Poço Redondo - 2016 a 2022.

Com relação aos preços médios de arrendamento e venda de terras agrícolas, verifica-se que as áreas com lavouras sofreram uma valorização bastante acentuada no período de 2016 a 2022, passando de R\$ 800,00 por hectare para R\$ 5.200,00 por hectare, representando um incremento na ordem de 550 %. Noutra ótica, as terras com pastagens apresentaram uma elevação de preços com um incremento de 223,44 %, em 2022 com relação ao ano de 2016, de acordo com o quando 13.



Município de Poço Redondo Quadro 14 - Preços médios recebidos pelos produtores (pecuária) — (R\$ 1,00)

Produtos	Unidade	2018	2019	2020	2021	2022
Bezerro (até 1 ano)	cab	400,00	425,00	700,00	1.100,00	1.300,00
Boi gordo	arr	135,00	167,50	228,50	280,00	300,00
Boi magro	cab	1.000,00	1.075,00	1.200,00	2.700,00	3.500,00
Carne ovina	arr	192,50	195,00	217,50	303,64	345,00
Frango de corte (granja)	Kg	6,25	4,58	7,06	9,05	10,83
Galinha caipira	Kg	10,00	10,00	10,60	15,91	25,00
Garrote	cab	1.400,00	1.416,67	1.600,00	2.600,00	2.755,56
Leite de vaca	L	1,16	1,09	1,49	1,80	2,09
Mel de abelha	L	20,00	20,00	25,00	30,00	30,00
Ovos caipira	Dz	4,75	5,13	5,75	6,18	7,50
Ovos granja	Dz	3,50	3,63	5,13	5,51	6,23
Suíno p/ corte	arr	106,67	110,83	125,00	190,00	190,00
Vaca descartada	cab	1.800,00	1.808,33	1.900,00	1.972,73	3.200,00
Vaca leiteira comum	cab	3.375,00	3.508,33	3.600,00	4.000,00	5.388,89
Vaca leiteira de raça	cab	4.750,00	5.041,67	5.500,00	7.363,64	
Vaca leiteira de raça com duas lactações	cab	•••	•••	•••	•••	8.777,78

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Poço Redondo - 2018 a 2022. (...): Dados não disponíveis.

O quadro 14, reflete os preços médios recebidos pelos produtores quantos aos principais produtos produzidos nas atividades da pecuária no município, no período de 2018 a 2022.

Município de Poço Redondo

Quadro 15 - Preços médios pagos pelos produtores (R\$ 1,00)

Produtos	Unidade	2018	2019	2020	2021	2022
Alimentos para animais						
Farelo de trigo	kg	1,50	1,17	1,50	2,50	2,50
Ração balanceada p/ frango de corte	kg	1,60	2,00	2,40	3,00	3,50
Ração balanceada p/ bovino de leite	kg	1,50	1,50	1,76	2,59	4,00
Ração balanceada p/ suíno de corte	kg	1,60	1,60	1,69	3,00	3,50
Sal mineralizado	kg	1,50	1,70	1,80	2,00	2,28
Utensílios e materiais diversos						
Arame farpado	rolo 500m	220,00	220,00	265,00	455,45	623,89
Estaca para cerca	um	6,00	6,00	7,80	9,36	13,11
Grampo para cerca	kg	7,88	8,00	14,40	25,36	32,00
Remuneração da mão-de-obra e serviços						
Trabalhador eventual (Diarista)	dia	50,00	50,00	53,00	60,00	60,00
Serviço de tração animal	sv.a.dia	120,00	126,67	135,00	167,00	227,50

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Poço Redondo - 2018 a 2022.

No tocante ao quadro 15, apresentam os preços médios pagos pelos produtores quanto aos principais produtos adquiridos e insumos utilizados nas atividades agropecuárias no município, no período de 2018 a 2022.

Referências Bibliográficas

- EMDAGRO Assessoria de Planejamento 2022
- EMDAGRO Escritório Local de Poço Redondo 2022
- CINFORM História dos Municípios Junho 2002
- GOOGLE Distância entre cidades Mapa entre cidades 2017
- IBGE Censo Agropecuário 2006
- IBGE Censo Agropecuário 2017
- IBGE Censo Demográfico 2000 e 2010
- IBGE Produção Agrícola Municipal 2018 a 2022
- IBGE Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022
- SEPLANTEC Secretária de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia 1997
- PNUD Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013
- SEFAZ Secretaria de Estado da Fazenda 2022
- SEPLAG Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão 2014
- Tesouro Transparente Transferência a Estados e Municípios 2022